



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Ata da 23ª Reunião Ordinária do Legislativo de 2025

Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezanove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, Luís Felipe Rabelo Barros, Danilo Gouvêa dos Santos e José Luiz Santana de Mello. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Samuel, que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Sr. Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra o Vereador Luís. Iniciou cumprimentando a todos. Primeiramente, agradeceu a Deus e parabenizou o Vereador Robinho pelo seu aniversário, desejando-lhe paz, saúde e prosperidade em seu mandato. Relatou que, no dia da reunião, esteve caminhando pela estrada do Mundo Novo, e solicitou com urgência o envio da equipe de roçada, uma vez que a passagem, especialmente subindo pelo Goiabal, encontra-se em más condições, apesar da estrada já estar melhorando. Reforçou a necessidade da compra de manilhas, assunto que, segundo ele, é reiterado em todas as sessões. Afirmou que há pontos críticos que demandam um manilhamento adequado, citando estradas das localidades Boa Esperança, Vila Dantas, São Pedro, Morro Grande e Mundo Novo, onde a máquina já está trabalhando. Alertou que, sem as manilhas, o trabalho poderá ser perdido e exigirá nova intervenção em breve. Reforçou que, se não for feita a captação de água adequada nessas regiões, o retrabalho será inevitável, inclusive no bairro Cambote. Solicitou a troca de um poste na Rua Manoel Fernandes, nas proximidades do número 1.850. Disse que esse poste representa uma reivindicação de mais de dez anos, e reforçou o pedido aos responsáveis da Enel e Aneel, para que a substituição seja feita com urgência, evitando problemas como o que ocorreu com o poste do Gaby, que caiu e trouxe transtornos como a interrupção de aulas e iluminação precária. Aproveitou para solicitar melhoria na iluminação pública de todo o bairro Gaby. Informou que enviou a solicitação à equipe responsável e aguarda que a demanda seja atendida com brevidade. Destacou também que metade do viaduto se encontra apagado, com lâmpadas queimadas ou de baixa qualidade, e pediu que se avalie a substituição por lâmpadas mais eficazes para garantir a devida iluminação do local, que é porta de entrada do município. Em seguida, agradeceu ao Prefeito pela reforma da Praça do Ringue, especialmente pelo muro de contenção, e reforçou o pedido por um redutor de velocidade, preferencialmente uma faixa elevada, nas proximidades da praça, próximo à antiga funerária, fora da curva, para reduzir acidentes, que segundo o Vereador, já ocorriam antes mesmo de sua atuação como morador e Vereador da localidade. O Vereador abordou também a necessidade de áreas de lazer na região dos Portões, onde relatou que nunca houve investimento nesse sentido. Reivindicou a desapropriação parcial de um terreno na localidade de Luama para a construção de praça e quadra. Disse que não seria necessário desapropriar toda a área, apenas uma parte suficiente para o equipamento público. Reiterou o pedido por áreas de lazer também na Mônica Quintela, Boa Esperança, Vila Dantas e Cachoeirinha. Solicitou ainda apoio político para a instalação de uma delegacia no município, reconhecendo a necessidade de articulação junto ao Governo do Estado. Mencionou que a proposta, mesmo sendo difícil por questões de quantitativo populacional, é viável com articulação política e apoio dos deputados Sérgio Fernandes, doutor Deodalto, do Prefeito Gutinho, do Secretário da Casa Civil do Estado, bem como do Secretário do Ambiente, Bernardo Rossi, destacando que, mesmo não sendo de sua pasta, pode colaborar com a causa. Enfatizou a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

importância da delegacia para a segurança pública do município. Na sequência, criticou uma publicação feita na página Portal Areal, que mencionava uma epidemia no município. Afirmou que a postagem é irresponsável, pois somente o governo federal tem competência para decretar uma epidemia. Disse que, após sua cobrança, a palavra "epidemia" foi retirada da publicação e substituída por "surto", o que também considerou incorreto. Informou que, em contato com a Secretária Gilmara, foi confirmado que, nos últimos 60 dias, houve 10 casos tratados, o que não configura epidemia. Reprovou o alarme causado pela postagem, alegando que isso gera medo em mães, diretores e toda a população, e reiterou que todos os casos estão sendo acompanhados com dermatologista e antibiótico, conforme informado pela Secretaria de Saúde. Destacou que sua crítica é um alerta quanto à responsabilidade na divulgação de informações de saúde pública. Por fim, agradeceu ao Prefeito pela conquista da liberação da verba da reforma do hospital municipal, cuja obra estava paralisada. Disse que a autorização foi obtida junto ao Tribunal de Contas, e que a expectativa agora é de retomada em ritmo acelerado das obras, com a entrega futura de um hospital reformado, conforme o investimento conquistado em 2021. Finalizou dizendo que o verdadeiro parabéns virá no momento da entrega da obra à população, destacando que a população merece um hospital digno. Encerrando sua fala, o Vereador agradeceu pela tolerância do tempo e desejou que Deus abençoe a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. Iniciou sua fala desejando boa noite aos presentes, aos colegas Vereadores e a todos que o acompanhavam remotamente. Aproveitou para abordar a situação crítica de postes em más condições no município, referindo-se especialmente a um poste de cimento localizado a cerca de 20 metros de sua residência, que já se encontra inclinado há muitos anos e que, em caso de queda, atingiria diretamente a casa das moradoras Ana e Amanda. Relatou ainda que já havia se pronunciado em suas redes sociais sobre o tema e informou que enviará um ofício à empresa Enel solicitando providências, não apenas para esse poste, mas também para outros em condições semelhantes. Citou exemplos de outros locais com postes problemáticos, como na Vila Adelaide, próximo ao Bar da Loira, e no Grão Pará. Ressaltou que, felizmente, o recente caso do poste que caiu no bairro Gaby não causou vítimas, mas alertou que a falta de manutenção representa um risco real de tragédias envolvendo a população. Solicitou que a empresa responsável atue com urgência e cedeu um aparte de sua fala ao Vereador **Robinho**, que agradeceu pelas felicitações recebidas por seu aniversário, expressando gratidão pelo carinho dos colegas e dos funcionários da Casa. Robinho aproveitou para complementar a fala de Danilo, mencionando que apresentou um projeto de lei para reforçar a proibição de postes de madeira no município, medida que já teria respaldo em legislação anterior. Defendeu que os Vereadores realizem um mutirão fiscalizatório, cada um adotando um bairro, para que sejam feitas as notificações necessárias ao Executivo e à empresa responsável, a fim de cobrar a devida responsabilidade. Relatou que, antes mesmo da queda do poste no bairro Gaby, já havia notificado a empresa e o Executivo, e que esteve pessoalmente no local, onde identificou riscos, inclusive com a presença de uma criança e uma senhora próximo ao local da queda. Destacou que, se a tragédia tivesse ocorrido, haveria vidas perdidas. Propôs união entre os Vereadores para que a lei existente seja cumprida e os riscos eliminados. Finalizou sua intervenção colocando parte de seu tempo à disposição de Danilo, que agradeceu e retribuiu com votos de felicidades. O Vereador **Danilo** reforçou os agradecimentos e reiterou a importância de medidas urgentes diante do risco de choques elétricos com os fios de alta tensão, reforçando a necessidade de atuação da empresa e do Poder Executivo. Aproveitou ainda para solicitar que a Prefeitura alugue um caminhão Munk para a retirada de árvores em situação de risco, citando como exemplo três árvores localizadas na Rua da Maçonaria, que se encontram penduradas em barrancos, representando risco às residências. Indicou ainda outras localidades com a mesma problemática, como Vila Adelaide, Fazenda Velha e na Carmen Portinho. Danilo pediu ainda atenção especial à reforma da ponte da Rua Manoel Fernandes, mencionando que, além da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

passarela, a outra ponte na parte superior apresenta danos, com grades quebradas e soltas. Solicitou que o Secretário Wallace, da Secretaria de Serviços Públicos, providencie os reparos necessários. Solicitou também a reforma da escada localizada em frente à sede da Ação Social, próxima à residência de Anderson Marcelino, destacando que o local está danificado e sem corrimão, o que compromete a segurança dos usuários, especialmente em dias de chuva. Lembrou que o local recebe grande fluxo de pessoas em busca de atendimento e pediu que o Secretário providencie a instalação de corrimão e melhorias na estrutura. Concluiu sua fala reiterando seu apoio à reforma do hospital municipal, cuja licitação estaria em andamento, manifestando esperança de que a obra se concretize em breve, trazendo melhorias para a saúde da população. Finalizou desejando boa noite a todos e reforçando o compromisso com os pedidos apresentados. Em continuidade às pequenas comunicações, fez uso da palavra o Vereador **Santana**, que iniciou cumprimentando a todos os presentes e dando as boas-vindas ao suplente de seu partido. Manifestou admiração pela trajetória de luta do colega e expressou confiança de que, com perseverança, também chegará a ocupar uma das cadeiras do Legislativo. Santana reiterou diversos pedidos, com destaque para o bairro São Pedro, onde solicitou a conclusão dos serviços de patrolamento com máquina, ressaltando que, apesar das diversas idas da máquina ao local, o serviço nunca foi finalizado. Também mencionou a necessidade de reparos nos bueiros, que são reivindicados há anos. Propôs que, ao menos, sejam enviadas manilhas pela Secretaria de Obras ou de Serviços Públicos, para que, em parceria com o Secretário de Agricultura, os próprios moradores possam instalar os bueiros. Afirmou que, após quatro anos de solicitações sem resultados, espera pelo menos o envio das manilhas, se não for possível concluir a obra. Fez críticas à morosidade na conclusão das obras no bairro Cedro, que, segundo ele, há anos está "quase pronto", mas nunca é finalizado. Cobrou celeridade e transparência quanto aos motivos da paralisação. Reclamou também da situação da subida no bairro São Sebastião, em frente à academia, que encontra-se cheia de buracos. Solicitou um simples serviço de tapa-buracos para melhorar as condições da via. Na sequência, dirigiu críticas diretas a alguns secretários municipais, ressaltando que não se referia a todos, mas apenas àqueles que não atendem ou não respondem suas ligações e mensagens. Enfatizou que não pede benefícios pessoais, mas sim em nome do povo, e cobrou respeito institucional. Afirmou que, se a situação persistir, mencionará nominalmente os secretários que o ignoram, questionando os motivos do descaso. Concluiu pedindo que, ao menos, suas mensagens sejam respondidas com justificativas, mesmo que negativas. Finalizou desejando boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. Inicialmente, saudou a todos os presentes, aos colegas Vereadores, aos funcionários da Casa e declarou que naquele dia celebrava seu aniversário. Em tom emocionado, afirmou que o maior presente que já recebeu em sua vida foi a oportunidade de estar exercendo o mandato de Vereador, presente este concedido pelo povo e por Deus. Declarou-se feliz e grato de coração, enfatizando que realiza seu trabalho com honestidade, carinho, responsabilidade e caráter. Agradeceu a todos que o parabenizaram nas redes sociais, pessoalmente e aos funcionários da Casa Legislativa. Destacou sua gratidão à sua família, mencionando sua esposa, suas filhas, sua mãe e também amigos como Samuel e Valter, que organizaram uma surpresa com Talita, a quem se referiu como uma pessoa especial que agora faz parte de sua família. Estendeu seus agradecimentos a todos os colegas Vereadores que participaram da surpresa em sua homenagem, e aos funcionários da Câmara, em especial ao servidor Robert, a quem reconheceu pelo esforço, dedicação e compromisso com todos os Vereadores da Casa. O Vereador Robinho enfatizou que, apesar das divergências que possam surgir entre os parlamentares, reconhece que todos estão ali com o objetivo comum de trabalhar em prol da população. Ressaltou que, embora estivesse comemorando seu aniversário, também é seu dever cobrar providências em nome dos munícipes. Nesse sentido, trouxe à tribuna a situação dos postes de madeira no município. Relatou que, desde janeiro, encaminhou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

vários ofícios solicitando a substituição desses postes e que recentemente voltou a reiterar seus pedidos nas redes sociais, denunciando o descaso da empresa responsável pela iluminação pública. Expressou seu repúdio à referida empresa, que, segundo ele, falha na prestação de serviços, mesmo cobrando devidamente a população. Apontou que os postes se encontram deteriorados, especialmente na base, oferecendo riscos de queda e acidentes. Propôs que os Vereadores realizem um mutirão semanal, indo a diferentes bairros, registrando os postes em situação precária e elaborando um ofício coletivo ao Executivo. Sugeriu ainda que, se já existir uma lei sobre o tema, é preciso fazer com que ela seja efetivamente cumprida. Criticou o descumprimento de leis estaduais e federais por parte do Executivo Municipal, citando como exemplo a lei do ar-condicionado nas escolas, a lei dos animais e outras que, segundo ele, ficam apenas no papel. Parabenizou o Sr. Dudu por sua atuação na causa animal e reiterou apoio total a essa bandeira, citando a necessidade de apoio à senhora Valéria, que cuida de animais em situação de vulnerabilidade e necessita de assistência para manter sua atuação. Apontou que já há lei estadual, de autoria do Deputado Rodrigo Amorim, que prevê a criação de espaços apropriados para os animais, devendo, portanto, ser cumprida em todo o estado do Rio de Janeiro. Em seguida, criticou as condições da obra do hospital municipal. Disse ter visto um vídeo do Executivo afirmando que a situação está sendo resolvida, e declarou esperar que seja verdade, pois a situação é grave. Relatou que o terceiro andar do hospital apresenta buracos e que há risco real de acidentes. Mencionou que foram retirados pesos do andar superior por medo de desabamento. Afirmou que a obra precisa ser retomada com urgência e informou ter recebido verbalmente a informação de que há R\$ 9,4 milhões disponíveis para a conclusão da reforma. Comprometeu-se a fiscalizar a aplicação desses recursos. Elogiou os funcionários do hospital, que, segundo ele, trabalham na linha de frente com dedicação e cuidado com a vida dos munícipes, mas lamentou que esses profissionais não recebam o adicional de 40% de insalubridade, diferentemente dos municípios vizinhos. Ressaltou que esses servidores estão expostos a riscos de doenças contagiosas e defendeu que sejam devidamente valorizados. Concluiu seu pronunciamento com uma cobrança direta: perguntou até quando sua comunidade continuará abandonada pelo Poder Executivo. Informou que não há saneamento básico na localidade, sendo que o que existe foi realizado por ele e por moradores, com manilhas cedidas pela empresa Concer há quatro anos. Disse que o trabalho não foi concluído pela Prefeitura, o que representa risco à população, especialmente às crianças. Apontou a Secretária de Obras, Isabela Bernardes, irmã do Prefeito, como responsável direta pela omissão, alegando que, até o momento, ela não executou a obra necessária. Afirmou que não há falta de recursos, citando que o município arrecada mais de R\$ 70 milhões por ano e continua recebendo royalties da Petrobras. Criticou a ausência de obras municipais visíveis e defendeu que os recursos públicos devem ser aplicados de forma responsável e em infraestrutura para atender os direitos da população. Mencionou a situação de servidões abandonadas e agradeceu ao Vereador Samuel pelo apoio em uma delas, mas reiterou que a responsabilidade é da Secretaria de Obras. Relatou que há idosos de 80 anos precisando descer essas servidões, e desafiou a Secretária a fazer o mesmo em um dia de chuva. Encerrando, o Vereador Robinho pediu desculpas pelo tempo extrapolado, justificando-se pela indignação, e reforçou que, embora reconheça os acertos do Executivo, é preciso subir à tribuna e reclamar com transparência diante do povo, pois, em suas palavras, "parece que estão brincando com o dinheiro público do nosso município." Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador Itamar iniciou sua fala desejando boa noite ao Presidente, aos colegas, ao público presente e aos ouvintes, e deu início aos trabalhos da noite. Em seguida, dirigiu-se ao Presidente para reiterar um pedido recorrente, destacando que os Vereadores estão cansados de solicitar melhorias na infraestrutura do município. Solicitou, mais uma vez, a compra urgente de materiais como manilhas, blocos, cimento, areia e asfalto para a manutenção da cidade. Ressaltou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

que, na situação atual, com recursos escassos e ações paliativas, os serviços não têm surtido efeito. Observou que pequenos reparos são feitos, mas logo surgem novos problemas, sem que os antigos sejam resolvidos de forma definitiva. O Vereador enfatizou que, com o aumento da arrecadação, é fundamental que a Secretaria de Obras e Serviços Públicos priorize a aquisição desses materiais, pois, segundo ele, não adianta colocar cascalho nas estradas se os problemas com bueiros e calhas não forem resolvidos. Alertou que, sem um sistema de drenagem eficiente, a água escoar pelas ruas, destruindo tudo, independentemente do formato da via. Afirmou que o colega Volta tem conhecimento da situação e reiterou que suas falas não eram críticas pessoais, mas sim um apelo por soluções. Destacou que resolver o problema da drenagem garantiria uma durabilidade maior às manutenções. Neste momento, o Vereador **Robinho** solicitou um aparte, sendo concedido pelo Vereador Itamar. O Vereador Robinho afirmou sentir-se envergonhado por ter que subir à tribuna para pedir materiais básicos como pedra, areia e cimento. Declarou que é vergonhoso para o Executivo, mas também para os Vereadores, que precisam ensinar o Executivo a trabalhar. Reforçou que é um absurdo precisar cobrar questões tão básicas, como água nas torneiras em pleno século XXI. Disse que estava se tornando oposição, pois não consegue usar seu tempo na tribuna para elogios, apenas para cobranças severas. Parabenizou Itamar por sua fala e expressou esperança de que o Executivo se envergonhe da situação. Agradeceu e pediu desculpas por tomar o tempo de fala. O Vereador **Itamar** agradeceu o aparte, reconhecendo a importância da contribuição do colega. Em seguida, mencionou ter visitado a moradora da Vila Adelaide, que solicitou sua presença. Informou que ela o procurou por achar que o Vereador Robinho, mesmo fazendo os pedidos, não estava resolvendo a situação, e esclareceu que os Vereadores são fiscalizadores, responsáveis por indicações, mas não pela execução. Manifestou esperança de que a melhoria na arrecadação leve à realização das manutenções devidas, incluindo abastecimento de água. Alertou que, se não houver investimento, o município ficará sem água tratada. Disse que, se não houver captação e subestação adequadas, o fornecimento entrará em colapso. Na sequência, concedeu aparte ao Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel agradeceu e informou que vem tratando da questão da água desde o final do ano anterior. Tentou inserir algo no orçamento, mas como deixou para o fim do ano, a verba já estava carimbada. Ressaltou que o abastecimento de água deve ser prioridade, independentemente de governo ou secretário. Afirmou que Areal, por possuir dois rios e diversos córregos, tem potencial para expandir e melhorar seu sistema de abastecimento. Informou que algumas partes do município ainda possuem manilhas de barro, e que é necessária uma ação conjunta entre Legislativo, Executivo, Governo Federal e Estadual. Declarou-se totalmente contra a privatização do sistema de água e disse ter deixado isso claro ao Prefeito. Reforçou a importância de buscar recursos, citando o bom desempenho do Prefeito Gutinho na captação de verbas federais, como para a Vila Olímpica e o hospital. Agradeceu pela oportunidade de contribuir com o debate. O Vereador **Itamar** agradeceu o aparte e reforçou também ser contra a terceirização do sistema de água. Acrescentou que o problema da água escura nas casas ocorre porque, ao faltar água, os canos secam e, quando a água retorna, carrega resíduos acumulados. Explicou que é necessário implementar um sistema de descarga, como feito em outros municípios, para que a rede seja limpa antes da chegada da água às residências. Ressaltou que essa borra não é sujeira da água tratada, mas resíduos acumulados nos canos, especialmente os de ferro. Continuando sua fala, o Vereador mencionou a situação da servidão Francisco Tavares. Pediu, mais uma vez, à Secretária responsável que se sensibilize e realize a construção de um pequeno muro de gabião no local, para garantir o acesso e preservar a antiga saída da rua, uma via pública. Observou que há um problema envolvendo o local em questão e o Ministério Público, mas destacou que isso não se resolverá rapidamente e que, até lá, os moradores não podem ser penalizados. Reforçou que a intervenção é urgente, especialmente antes do período de chuvas. Na sequência, solicitou a roçada e limpeza em diversos bairros, como Mundo Novo, São



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

Pedro, Morro Grande e a estrada entre Cachoeirinha e São Lourenço, além dos bairros como Alberto Torres. Destacou o empenho do Vereador Luís nas cobranças relativas a esse bairro, que, segundo ele, já foi referência de urbanismo e hoje está em estado de abandono. Citou a degradação da chegada ao bairro e da ponte, pedindo reforma. Solicitou também capina e roçada nas estradas vicinais. Itamar informou que conversou com Rafael no fim de semana, que teria se comprometido a verificar se foi feito o levantamento dos postes de madeira no município. Citou que há postes de madeira em vários locais, como Amazonas, Portões e Cachoeirinha, e destacou a necessidade de substituição. Solicitou envio de ofício à ENEL para tratar da situação e providenciar a troca dos postes. Finalizando sua fala, o Vereador abordou a situação do posto de saúde localizado na Posse, destacando a qualidade do atendimento, especialmente por contar com pediatra 24 horas. Sugeriu que o município de Areal faça um consórcio ou convênio com a Posse, para que crianças de Areal possam ser atendidas rapidamente, sem que as famílias tenham que enfrentar a madrugada na rua em Três Rios esperando transporte. Observou que a distância entre Areal e Posse é curta e o atendimento seria rápido e prático. Por fim, agradeceu ao Prefeito Gutinho por, segundo ele, ter resolvido uma disputa envolvendo a obra do hospital. Manifestou expectativa de que a obra avance, com a instalação da sala de atendimento pediátrico e, junto a ela, climatização adequada com ar-condicionado, como reivindicado também pelo Vereador Robinho. Encerrando, agradeceu pela atenção, pediu desculpas pelo tempo excedido, e se despediu. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os nobres Vereadores e o público presente, destacando a satisfação com a presença significativa de pessoas na sessão. Prosseguindo, relatou visita ao bairro Vila Dantas, mais especificamente ao Morro da Pedra e à Capela, onde as máquinas da Estrada RJ concluíram os serviços previstos. Reforçou o pedido, também feito por outros Vereadores, de realização do manilhamento e escoamento da água na região, destacando que, embora a obra não seja barata, também não é inviável financeiramente, devendo ser buscada dotação orçamentária para execução. Afirmou que tal obra já representaria um grande alívio aos problemas do Morro da Pedra. O Vereador agradeceu a todos os Vereadores e afirmou estar orgulhoso pelo trabalho realizado até então. Informou que as máquinas seguirão para Boa Esperança, onde atenderão famílias da região da saibreira, após solicitação do Secretário de Agricultura. Informou que o Secretário Vinícius se comprometeu a executar o serviço até o final da saibreira, atendendo reivindicações de diversos Vereadores. Disse que o cronograma com os bairros atendidos será encaminhado e agradeceu ao secretário de Agricultura do Estado, Dr. Flávio, ao Deputado estadual Dr. Deodalto, ao Governador Cláudio Castro e ao Prefeito Gutinho, enfatizando que sem o prestígio do Executivo municipal, os equipamentos não estariam disponíveis em Areal. Relatou ter sido cobrado por uma moradora do bairro Portões sobre a Escola Vital Vieira. Segundo a mensagem que recebeu, algumas turmas estariam sem livros, forçando os alunos a compartilharem o material. Pediu que a Secretaria de Educação verifique a situação o quanto antes, enfatizando que a informação ainda carece de confirmação, mas que merece atenção imediata. Comunicou, com entusiasmo, a republicação da data da licitação de um caminhão, adquirido por emenda parlamentar de sua autoria, com intermédio da deputada Jandira Feghali. Informou que a licitação ocorrerá em 26 de maio, explicando que o valor da emenda (R\$ 500 mil) estava abaixo do preço de mercado, o que inicialmente afastou interessados. A prefeitura, então, complementou o valor com recursos próprios para viabilizar a licitação. Destacou, ainda, a importância de leis que sejam realmente aplicáveis no dia a dia. Disse ter poucas leis de sua autoria, mas com destaque à que criou a Ronda Maria da Penha, em nível municipal, executada pela Guarda Civil. Segundo o Vereador, esse projeto é considerado exemplo regional, conforme relatos da Dra. Elen, da Vara de Família do Fórum de Três Rios. Criticou o excesso de leis, muitas vezes repetitivas em relação à legislação federal ou estadual, e que não são efetivamente cobradas ou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

fiscalizadas por falta de estrutura. Ao comentar sobre a proposta de criação de um canil municipal, ponderou que a iniciativa requer planejamento financeiro e estrutural. Citou como exemplo a lei mencionada pelo Vereador Robinho, de autoria do deputado Rodrigo Amorim, que obriga todos os municípios a manterem canis, questionando de onde viriam os recursos. Disse que, embora seja favorável à causa animal e já tenha sido secretário da pasta, entende que sem financiamento adequado não há como executar a proposta. Ressaltou que um canil exige veterinário 24h, pessoal de apoio, licenças e estrutura permanente, sendo, portanto, uma responsabilidade de grande escala. Em aparte, o Vereador **Itamar** destacou que a lei municipal do canil já existe, de autoria do ex-Vereador Juca. Ressaltou que agora o desafio é criar a estrutura de atendimento aos animais, lembrando que não se trata apenas de abrigo, mas de manutenção, cuidados e carinho. Reforçou a importância de buscar recursos para isso e afirmou estar disposto a ir a Brasília com o Vereador Samuel para tentar viabilizar essa verba. Finalizou solicitando também a compra de calhas e a inclusão do asfaltamento do Morro da Pedra, enfatizando que, até o momento, o asfalto não alcançará o topo da região. O Vereador **Samuel** agradeceu o aparte e os elogios de Itamar, destacando sua longa trajetória e sabedoria como parlamentar de cinco mandatos. Disse sentir-se honrado em estar mais uma vez ao seu lado na Câmara, considerando-o como um pai político e conselheiro. Em sua conclusão, reforçou que, sem recurso carimbado, não é possível executar o canil municipal. Explicou que hoje a prefeitura mantém contrato com um canil local no valor de cerca de R\$ 40 mil anuais para abrigar cerca de 12 a 13 animais, o que já consome parte significativa dos recursos. Destacou que, caso fosse construído um canil com capacidade para 50 animais, em pouco tempo haveria centenas, e a prefeitura seria cobrada a recolher todos. Afirmou que o foco também deve estar na rede de cuidadores e na doação de animais, citando mais de 200 animais doados em dois anos por meio dessas parcerias. Ressaltou que, apesar de não se considerar protetor formal, tem carinho especial pela causa. Antes de encerrar, apontou sua preocupação com dois temas que pretende abordar futuramente: a situação da água no município e a necessidade de pediatra no hospital local. Encerrou com uma reflexão sobre a integração com o distrito de Posse, em Petrópolis, destacando os laços de proximidade e colaboração histórica entre os dois territórios. Parabenizou a proposta dos Vereadores Itamar e Felipinho de buscar um consórcio com a Prefeitura de Petrópolis para apoio pediátrico, mesmo após a contratação de um profissional próprio. Finalizou agradecendo a todos e desejando bênçãos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. Iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Câmara, os nobres colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Solicitou ao Secretário Wallace que interceda junto à equipe responsável pela poda, a fim de que dê continuidade ao serviço iniciado próximo à residência do próprio Secretário, estendendo-se até o Vital Vieira. Segundo o Vereador, apesar da primeira parte do serviço ter sido bem-feita, ele foi interrompido, e, sem a devida continuidade, os problemas anteriormente enfrentados podem voltar a ocorrer. Reconheceu que há muitas emergências em outros locais, mas frisou a importância de se concluir aquele trabalho. Na mesma rua, nas proximidades do cemitério, o Vereador informou que há uma tampa de bueiro quebrada ao lado do muro, o que representa um risco, principalmente para ciclistas que podem precisar se desviar de carros e acabar sofrendo acidentes. Solicitou, portanto, que a Secretaria responsável providencie o reparo imediato dessa tampa de bueiro. Reiterou ainda a solicitação referente ao Beco da Saudade, local onde, após a construção da ponte, foi obstruída a saída d'água, o que causa acúmulo de água na cabeceira da ponte, prejudicando moradores que precisam sair cedo, inclusive para atendimento médico ou trabalho. Solicitou que se estude uma forma de desobstruir o bueiro ou, alternativamente, se asfalte o trecho de forma a inclinar o piso, facilitando o escoamento para o córrego existente no local. Mencionou também que há uma manilha entupida que desce do cemitério para o Beco da Saudade, agravando ainda mais o problema, pois a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

água que sai do cemitério se mistura à água acumulada, o que obriga os moradores a passarem por dentro dessa água. Na Rua Amazonas, em frente à residência do senhor Barroso, o Vereador alertou sobre a formação de uma cratera ao lado do muro, situação que tem preocupado o morador. Comparou com caso semelhante ocorrido em frente à sua própria casa, onde uma cratera se abria em toda temporada de chuvas devido à força da água. Solicitou uma vistoria por parte da Secretaria responsável para verificar se a erosão está se dirigindo para debaixo do asfalto ou da casa, de modo a evitar maiores transtornos ou acidentes. Tornou a reforçar a importância da aquisição de uma roçadeira hidráulica, equipamento que pode ser acoplado ao trator e que, segundo sua experiência, é altamente eficaz. Relatou que, em experiência anterior durante seu trabalho com o meio ambiente em Três Rios, conseguiu realizar a roçada de ambos os lados de uma estrada em apenas dois dias com o auxílio da referida máquina. Destacou que a roçadeira permite cortes em vários ângulos e facilita muito o trabalho da Secretaria de Serviços Públicos, com poucos funcionários encarregados apenas de fazer os acabamentos. Sugeriu que a Câmara se empenhe na compra desse equipamento e convidou os demais Vereadores a assinarem com ele esse pedido. O Vereador **Samuel** solicitou um aparte e concordou com a proposta, acrescentando que o Vereador Valter já havia apresentado essa demanda anteriormente. Samuel aproveitou para comentar sobre um equipamento similar — um arado — adquirido por meio de emenda parlamentar, embora não compatível com o trator disponível, o que comprometeu sua utilização. Explicou que, por questões legais, o equipamento não pode ser devolvido nem vendido diretamente, mas propôs como alternativa a realização de uma permuta com outro município que disponha de trator compatível, sugerindo ainda a troca por uma roçadeira adequada à realidade do município. O Vereador **Valter** agradeceu pela aparte e reforçou a importância da sugestão, destacando que o uso de uma roçadeira hidráulica resolveria grande parte dos problemas das estradas vicinais em relação à roçada. Mencionou que os serviços de roçada muitas vezes não são concluídos por questões de clima e priorização, tornando a situação ineficiente. Destacou que o equipamento permitiria que esse trabalho fosse feito de forma rápida e eficaz. Reforçou o pedido para que a Prefeitura avalie com seriedade a sugestão de troca do equipamento via permuta com outra cidade. Em seguida, passou a comentar sobre a estrada da Boa Esperança, no Morro da Pedra, alertando que, sem a construção de saídas d'água, qualquer tipo de intervenção como colocação de manilhas, calhas ou asfaltamento será ineficaz, pois a água desce com muita velocidade, principalmente do morro. Destacou que, mesmo a parte plana inferior da via será afetada se não houver um sistema eficiente de escoamento. Ressaltou que o trabalho, para ser duradouro, precisa considerar essas saídas d'água desde o topo até a base da via. Cedeu um aparte ao Vereador **Santana**, que reiterou que o maior problema na rua citada é a água que desce do morro. Segundo ele, o correto seria fazer uma vala ao longo da parte superior, de forma a desviar essa água antes que ela atinja a via, já que apenas manilhar a parte inferior não solucionaria o problema. O Vereador **Itamar** também solicitou um aparte e, em rápida fala, confirmou que esteve no local com o Vereador Valter e outros Vereadores, reforçando que é necessário fazer uma vala na parte superior do morro e cortes ao longo da descida, de forma a desviar o fluxo de água. Defendeu a necessidade de aliar manilhas e calhas a esses cortes para garantir que o trabalho seja efetivo. Ao retomar a palavra, o Vereador **Valter** agradeceu pela tolerância de tempo e concluiu afirmando que já havia sugerido alternativas viáveis para resolver o problema da via do Morro da Pedra. Dentre elas, citou o redirecionamento do tráfego para uma rua alternativa pela direita, evitando a subida crítica, e reforçou a construção de saídas d'água adequadas. Ressaltou que, se não forem tomadas medidas efetivas, todo investimento feito será em vão, pois a primeira chuva levará embora as obras realizadas. Finalizou explicando que a vala ideal para a parte superior do morro é uma "curva de nível", que segura a água no topo, liberando-a gradualmente, o que evita danos à estrada. Encerrando sua fala, agradeceu aos presentes, desejou uma boa noite a todos e parabenizou o Vereador Robinho pelo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL

aniversário. Neste momento, o Presidente convidou o Vice-presidente para assumir a presidência. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. Iniciou saudando os colegas Vereadores, aos funcionários da Casa e ao público presente. O Vereador Álvaro comentou sobre o Sr. Dudu, mencionada anteriormente por ele e pelo Arthur, encorajando-os a não desistir, mesmo diante das dificuldades iniciais. Mencionou que, como disse o Vereador Valter, a persistência pode levar ao sucesso, citando que este conseguiu se eleger na quinta tentativa. Ao iniciar sua fala, o Vereador Álvaro abordou a questão do canil. Compartilhou sua experiência como ex-Secretário de Assistência Social, mencionando que a referida Secretaria enfrenta muitas dificuldades, sendo necessário "se virar" diante das limitações. Comentou sobre convênios mantidos com o município de Três Rios, como o da Casa Lar, explicando que manter uma estrutura desse tipo em Areal seria muito custoso, uma vez que exige equipe técnica 24 horas por dia, composta por quatro psicólogos, quatro assistentes sociais, cozinheiras, entre outros profissionais. Destacou que, através do convênio com Três Rios, o município paga por três vagas fixas para crianças, com valor variável conforme o uso. Em seguida, falou sobre a dificuldade de se firmar convênios para abrigo de idosos, especialmente devido à escassez de vagas nos abrigos estaduais. Ressaltou que esses convênios são feitos conforme a demanda. Finalmente, adentrou ao tema do canil, defendendo que manter um canil municipal é financeiramente inviável e que não há apoio do governo federal ou estadual nessa área. Sugeriu que se busque firmar convênios com municípios vizinhos que já possuam canis, pagando pelas vagas utilizadas, de forma semelhante ao que ocorre com os abrigos humanos. Destacou a importância de se tratar bem os animais e parabenizou o Secretário Vinícius pelo trabalho que tem desempenhado, demonstrando esforço contínuo em resolver as demandas envolvendo cães abandonados. O Vereador reforçou a ideia de que o convênio pode ser uma solução e pediu atenção para essa proposta. Em seguida, tratou das estradas vicinais, afirmando que o período de estiagem, que se inicia em maio, é o momento ideal para realizar reparos. Mencionou que a patrol estava quebrada, mas que o Secretário teria informado que o problema estaria sendo resolvido. Enfatizou que a situação do Morro da Pedra precisa de uma solução definitiva e não de paliativos, pois a estrada cede com a primeira chuva. Também citou a estrada da Pimenta, destacando que o Vereador Luís tem cobrado atenção para o local. O Vereador **Luís** solicitou um aparte, que foi concedida com prazer. Em sua fala, o Vereador Luís manifestou apoio à proposta do convênio com canis, reconhecendo a dificuldade de encontrar abrigos com vagas disponíveis devido à superlotação. Propôs a criação de uma rede de divulgação dos animais disponíveis para adoção, com fotos e informações postadas nos sites da Prefeitura e da Câmara, por meio de uma lei municipal que torne essa divulgação obrigatória. Reforçou a importância dessa pauta e do estímulo à adoção. O Vereador Luís também tratou das estradas, mencionando que recebeu o cronograma das máquinas e que visitou a Granja Emília e o Mundo Novo, onde há ainda muito a ser feito. Pediu que manilhas sejam colocadas em todas as estradas críticas, não apenas no Morro da Pedra e Vila Dantas. Reclamou da situação no pesqueiro, onde manilhas não foram trocadas. Disse que as máquinas permanecerão 15 dias no Morro Grande e depois seguirão para a Granja Emília, conforme informado. O Vereador **Álvaro** retomou sua fala, reforçando a proposta da criação de um consórcio entre municípios para construção de um canil regional, destacando que a demanda por abrigos para cães é constante, diferente da demanda por abrigos de idosos. Sugeriu que se cada município assumisse uma cota de vagas, o projeto poderia ser viável. Relatou que uma tentativa de consórcio com Vassouras, no passado, para abrigo de idosos, não avançou. Disse que a proposta pode ser iniciada com conversas entre os municípios vizinhos. Reforçou ainda a ideia de divulgar os animais nos sites oficiais da Câmara e da Prefeitura, já que quanto mais divulgação, maior a chance de doação. Informou que, somente naquele dia, haviam aparecido cinco gatos e três cachorros. O Vereador também tratou da questão da água, classificando o tema como sério e delicado, mencionando que o problema é antigo

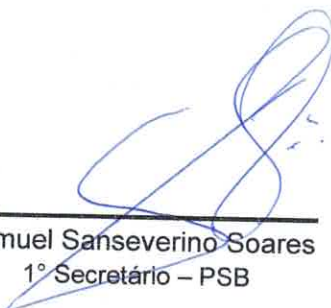


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL


e vem se agravando. Ressaltou a necessidade de investimentos tanto em captação quanto em tratamento e distribuição. Afirmou que há risco de epidemias se a situação continuar, citando o caso de uma prefeita que foi cassada, sendo a questão da água um dos pontos centrais. Comentou que a água no bairro Gaby, onde mora, sai com baixa qualidade, e que a situação é ainda pior em Alberto Torres, onde a captação é por poço. Declarou que não é contra nem a favor da privatização, mas que a decisão precisa ser tomada com base em estudos sérios sobre a capacidade do município de resolver o problema. Se for comprovado que o município não tem condições, defendeu a privatização como caminho necessário. O Vereador Álvaro finalizou sua fala defendendo que os nove Vereadores se reúnam com o Executivo para tratar da questão da água, além da proposta do Vereador Robinho de realizar um mapeamento dos postes de madeira em más condições no município. Afirmou que, com esse levantamento, deve-se fazer um ofício assinado pelos nove Vereadores solicitando soluções e um cronograma de substituição à ENEL. Citou que, em São José, a cobrança resultou em ampla substituição dos postes. Por fim, parabenizou o Vereador Robinho pelo seu aniversário, desejando-lhe saúde, paz e felicidade, estendendo os votos à sua família. Agradeceu a todos, desejando boa noite. Neste momento, o Vereador Álvaro reassume a presidência. Encerradas as comunicações, passou-se à ordem do dia da próxima reunião: Processo número 36, Mensagem número 26: dispõe sobre a ausência parcial do servidor público municipal para tratamento de saúde sem prejuízo da remuneração, projeto dos Vereadores Danilo e Robinho. Processo número 39, Mensagem número 29 de 2025: de autoria do Vereador Santana, dispõe sobre a descentralização da marcação de consultas médicas eletivas no município de Areal/RJ. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos e marcando a próxima reunião para o dia 21 de maio de 2025, às 19h. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão.




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL



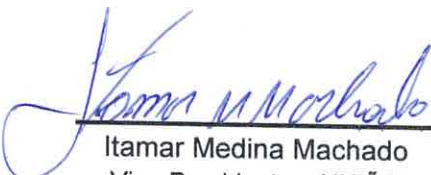
Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB




Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD




Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP




Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO



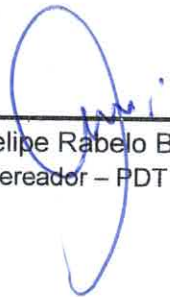
Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD




José Luiz Santana de Melo
Vereador – PP



Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD



Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT



Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

***Obs.: Página de assinatura da Ata da 23ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025**